

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal promove formação para cerca de 15.000 docentes em Angola

Projeto em parceria com Ministério da Educação da República de Angola, Banco Mundial e Fundação Calouste Gulbenkian

Setúbal, 24 de janeiro 2017 - O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), através da Escola Superior de Educação do IPS (ESE/IPS), participa no **Projeto de Aprendizagem para Todos (PAT)**, em parceria com o Ministério da Educação da República de Angola, Banco Mundial e Fundação Calouste Gulbenkian.

O PAT, na subcomponente 1.2, é um projeto do Ministério da Educação da República de Angola, financiado pelo Banco Mundial, para **formação contínua de professores do Ensino Primário de Angola**, utilizando uma metodologia de formação em cascata. Nele estão envolvidos diferentes tipos de atores, nomeadamente formadores de instituições de formação de professores (Escolas do Magistério Primário de Angola), técnicos das Direções Provinciais de Educação, coordenadores provinciais das ZIP (Zonas de Influência Pedagógica), técnicos do INFQE (Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação), formadores das ZIP e cerca de 15.000 professores do ensino primário.

O PAT decorre entre 2016 e 2018, com possibilidade de continuação até 2019, em torno de um conjunto de áreas de formação, designadamente **Língua Portuguesa, Matemática, Avaliação Pedagógica na sala de aula (EGRA - Early Grade Reading Assessment e EGMA - Early Grade Mathematics Assessment), Ensino Especial e Diferenciação Pedagógica**. Para além da atividade formativa, o projeto abrange ainda a conceção de materiais de formação como kits pedagógicos para utilização na sala de aula, “manuais” para a formação de professores, materiais de apoio à formação, materiais de formação de formadores e de coordenadores no domínio da supervisão pedagógica e da monitorização. Inclui também uma componente de monitorização do próprio projeto e de apoio às instituições de suporte, os Magistérios Primários, um em cada província.

A equipa é constituída por cerca de 20 docentes da ESE/IPS e envolve um orçamento global na ordem dos 1,2 milhões de euros.

--